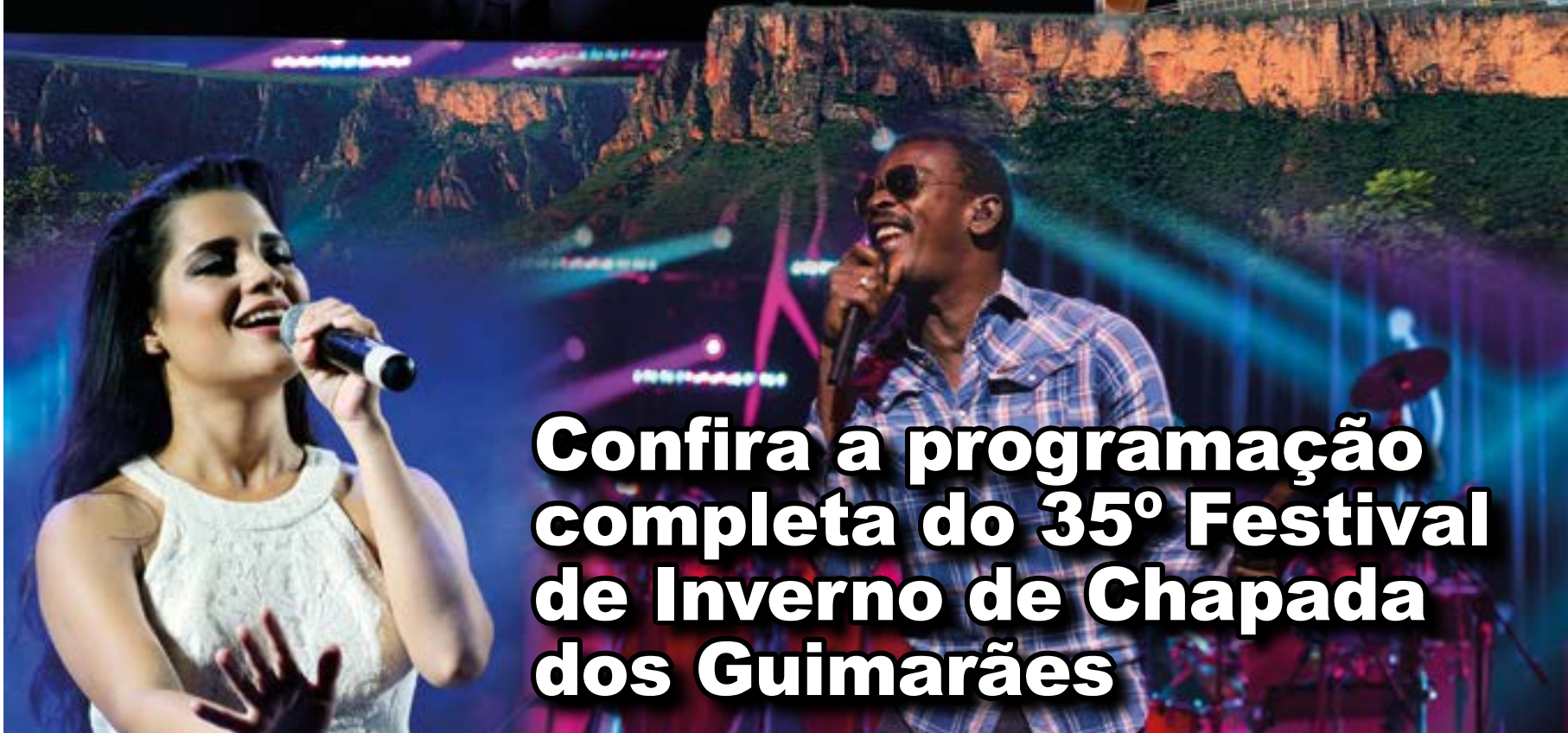




SHOWS E OFICINAS



Confira a programação completa do 35º Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães



Editorial

Ouvir e salvar nossas mulheres: uma luta de todos

Quarta onda

Chapada dos Guimarães viveu três meses sem registrar nenhuma infecção por Covid-19. Recentemente o número de infectados começou a seguir uma ordem crescente. Porém, sem muita gravidade. Os casos de gripe têm apresentado maior gravidade que os de coronavírus. As informações foram repassadas à reportagem pela secretária municipal de saúde, Rosa Maria Blanco Manzano, que recomenda o uso de máscaras em ambientes hospitalares ou fechados e com aglomeração de pessoas. Dados apresentados a partir de 01/05/2022 até 15/06/2022 mostram que o município teve 400 notificações. Destas, foram confirmados positivos 249, sendo que 72 destes passaram por isolamento domiciliar. Nenhum óbito e internação foi registrado no referido período.

Mutirão de limpeza

A Prefeitura de Chapada dos Guimarães tem convidado a população para atuar de forma conjunta na coleta de lixo e limpeza de áreas de estão tomadas pelos resíduos, que estão espalhados por toda a cidade. Uma das ações desenvolvidas é o mutirão de limpeza nas margens da rodovia Clarismundo Sheffer (MT-251), no trecho entre o bairro Bom Clima até o Mirante. “Queremos mostrar para nossa população que precisamos limpar nossa cidade. Não jogue lixo nas ruas, nos terrenos baldios. Vamos cuidar da nossa cidade. Isso é uma responsabilidade de todos”, enfatizou o prefeito.

Política na internet

Contas inativas e ativas nas redes sociais estão sendo hackeadas para a guerra das eleições. Os hackers invadem os perfis e até editam comentários em determinadas postagens, deturpando a mensagem original. É só uma provinha do que a polarização política poderá fazer nas eleições deste ano. Se a sua conta for hackeada, saiba que a rede social pode, inclusive, ter de indenizar o usuário por danos morais, se houve danos extrapatrimoniais. Várias jurisprudências já existem neste sentido. Caso sua conta seja invadida, registre um Boletim de Ocorrência na Delegacia mais próxima e peça orientações sobre como proceder nestes casos.

Fogos de artifício proibidos

Um grupo de andarilhos no centro da cidade começou a soltar bombas na Praça Dom Wunibaldo, a central de Chapada. Imediatamente os pássaros sumiram e os próprios animais agregados aos andarilhos tremiam de medo. Os comerciantes e moradores imediatamente chamaram uma viatura policial que não atendeu a ocorrência. Pelo visto é só para inglês ver o Artigo 3 da Lei 1.937/22 que proíbe em Chapada dos Guimarães a soltura de fogos de artifício com estampido, bem como de qualquer artefato pirotécnico que produza efeito sonoro ruidoso. A legislação foi aprovada pela câmara e sancionada pelo prefeito, mas parece não estar sendo levada a sério, infelizmente!

Episódios de estupro e abusos sexuais tem sido cada vez mais constantes e nos alerta para algo muito importante: ouvir mulheres que são vítimas de abuso.

Se mostra fundamental pensar a violência contra a mulher, e é imprescindível para a saúde pública focar neste problema, com vistas a evita-los, já que registros como este crescem no Brasil afora. A importância da escuta psicanalítica de mulheres vítimas de violência como ação preventiva, que pode direcionar a orientação de políticas públicas, está no centro das discussões.

Os altos índices de violência contra as mulheres, incluindo só os estupros, e não só o feminicídio, fizeram com que esse debate saísse do domínio privado e se tornasse responsabilidade de todos.

A conquista da Lei Maria da Penha, criada em 2006, representa um dos mais relevantes avanços legislativos, mas ainda há muita coisa a se fazer para garantir a integridade física e psíquica das mulheres.

O Estado deve oferecer serviços especializados para vítimas de violência com apoio de psicólogos, assistentes sociais, defensores públicos etc., mas familiares e amigos devem reconhecer

seu papel e ajudar mulheres, e o primeiro passo é ouvi-las.

Os cuidados com mulheres vítimas de violência sexual, e o enfrentamento à essa violência devem tomar espaços outros que não somente os policiais e jurídicos: devemos falar disso dentro de casa, nas escolas, em todos os ambientes de convívio social.

A abordagem acerca da educação permanente é importante no processo de acolhimento e de escuta qualificada, a fim de garantir um ambiente harmonioso onde a mulher possa estabelecer confiança com quem a ouve.

A escuta, feita de forma direta e atenciosa, possibilita buscar as mensagens cifradas das mulheres, que muitas vezes não conseguem acessar seus traumas, e isso pode levar a um atendimento mais humano, em locais determinados por elas, seja

num consultório ou em casa, e que não seja imposto a essa mulher.

Saber o que elas mais precisam, da forma como precisam, e que tenham efeito de mudança no pensamento e ações de toda a sociedade é primordial.

A arte do acolher é de extrema importância para que as mudanças sejam efetivas, tanto para ressignificação dessa mulher frente à violência imposta, como para termos uma sociedade mais justa.



Fale com a redação:

contatoalochapada@gmail.com



@alochapada

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99907-8424

Redação:

Laura Lucena – DRT MT 449

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT 351 - (65) 98148-5402

Opinião: Caubi Kuhn

Revisão: Neyres Taveira

Fotos: Caian Baroni – SecomCG - SecomGovMT

**Caiubi Kuhn**

opinião

Casca I, Museu da Energia já!

A energia elétrica é algo fundamental em nossa vida. Talvez seja difícil você, leitor, imaginar o seu dia a dia sem poder contar com esse importante recurso. O computador ou celular não funcionaria sem eletricidade. Porém, até algumas décadas atrás, era comum locais sem acesso à energia. As primeiras lâmpadas a iluminarem Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso e geodésico da América do Sul, foram abastecidas pela energia gerada pela Usina Casca I, construída em 1928, na comunidade Rio da Casca, em Chapada dos Guimarães.

A Usina que já não funciona mais, embora seja tombada como patrimônio histórico estadual desde 2009, está totalmente abandonada e pode em poucos anos virar apenas uma ruína.

No local também existe o Chalé dos Governadores, entre outras residências que faziam parte do antigo complexo. Tudo isso está situado no Distrito de Rio da Casca, localizado a 38 km da cidade de Chapada dos Guimarães.

A área que antes pertencia a CEMAT, após a privatização passou a ser gerenciada por empresas privadas, pertencente a Enel Brasil Participações. A empresa produz energia nas usinas de Casca II e Casca III, ainda em atividade na região.

Este patrimônio estadual poderia ter usos mais nobres. A Usina Casca I é o local perfeito para criação de um museu que conte a história da energia e, ao mesmo tempo, no Chalé dos Governadores poderia ser contada a história do estado de Mato Grosso. Tal complexo histórico poderia ser um importante pólo de desenvolvimento de turismo e educação. Mas quem poderia fazer investimentos para viabilizar tal projeto?

O poder público por meio do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, pode com certeza ser um dos responsáveis por viabilizar a recuperação e operacionalização deste complexo. Outro caminho seria a Energisa, concessionária responsável pela distribuição de energia no estado, adotar esse projeto, e desta forma, dar uma contribuição sociocultural para a população mato-grossense. A Energisa teve, em 2021, um lucro superior



A Usina Casca I é o local perfeito para criação de um museu que conte a história da energia e, ao mesmo tempo, no Chalé dos Governadores poderia ser contada a história do estado de Mato Grosso.

a R\$ 3 bilhões de reais, alguns milhões investidos em história, ciência e cultura não fariam nem cócegas no caixa da empresa.

Os museus são importantes espaços para a população e podem servir para impulsionar o turismo e gerar emprego e renda. Um bom exemplo no Brasil é o museu Inhotim, em Brumadinho (MG), que possui um acervo de arte contemporânea. Locais como a Usina Casca I, podem ser facilmente transformados em um museu, porque lá estão muitos equipamentos abandonados, ou seja, já existe boa parte de um acervo potencial no espaço. Porém, se nada for feito tudo isso em pouco tempo irá virar ruína, transformando em ruína também as oportunidades que poderiam ter sido geradas.

Com certeza deixar o local como está não é uma boa opção. A sociedade civil e as pessoas que valorizam a história precisam se unir para discutir uma saída para Usina Casca I, seja o caminho apontado neste texto ou algum outro possível, e isso precisa ser feito rápido, antes que o tempo consuma a antiga usina.

Locais como a Usina Casca I, podem ser facilmente transformados em um museu, porque lá estão muitos equipamentos abandonados, ou seja, já existe boa parte de um acervo potencial no espaço.

Caiubi Kuhn, Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT).

Confira a agenda completa do 35° Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães

● KATIANA PEREIRA E LAURA LUCENA

Grandes nomes da música popular brasileira estarão em Chapada dos Guimarães em uma extensa agenda cultural para o 35° Festival de Inverno. Serão 43 dias de festa, com nomes consagrados como Renato Teixeira, Seu Jorge, Almir Sater, Raça Negra, Rick e Renner e outras dezenas de artistas. Artistas de fama nacional dividem palco nomes locais também já con-

sagrados pelo público como Pescuma, Henrique e Claudinho, Nico e Lau, Junior e Nando, Matheuzinho, Os Ciganos, Erre Som, Scort Som, Banda da PM, Herois de Briquedo, João Eloy, Gilmar Fonseca, Jonathan e Adam, além da Orquestra da UFMT.

Todos os shows serão gratuitos e realizados no palco do festival, localizado ao lado da Prefeitura Municipal.

FESTIVAL DE INVERNO

Stanya Cavalcante

Raça Negra

Almir Sater

Seu Jorge

Orquestra UFMT



Roberta Campos



Ana Rafaela

Mateus e Kauan

Henrique Caudinho e Pescuma



Confira a agenda de shows:

Sexta, 1º de julho - Cristina e Regina (palco principal) | Amigos da Viola (palco principal) | Renato Teixeira (palco principal)

Sábado, 2 de julho - Akane (palco principal) | Christopher (palco principal) | Hey Judy (palco principal) | DJ Cleyton 7 (palco principal)

Sexta, 8 de julho - Allan Maycon (palco principal) | Anselmo e Rafael (palco principal) | Paraná (palco principal) | Rafa Garcia (palco principal)

Sábado, 9 de julho - DJ Augusto Werner (palco principal) | Raul Fortes (palco principal) | Ana Vilela (palco principal) | Tati Faria (palco principal)

Sexta, 15 de julho - Berê e banda (palco principal) | Cão Latino (palco principal) | Dérico (palco principal) | Junior e Nando (palco principal)

Sábado, 16 de julho - Imitáveis (palco principal) | Lorena Ly (palco principal) | Lais Yasmin (palco principal) | Stanya Cavalcante (palco principal) | Adrya (palco principal) | Ana Rafaela (palco principal) | Roberta Campos (palco principal)

Sexta, 22 de julho - Banda Terra (palco principal) | Alisson e Rômulo (palco principal) | Violas Pantaneiras - João Ormond e Paulo Simões (palco principal) | André Piovezan (palco principal)

Sábado, 23 de julho - Gaudium (palco principal) | Forró Buscai (palco principal) | Padre Alessandro Campos (palco principal)

Terça, 26 de julho - Pescuma, Henrique e Claudinho (11h - salão paroquial) | Os Ciganos (16h - salão paroquial)

Quinta, 28 de julho - Oficina - iniciativa a palhaçaria para mulheres 14h às 16h (tenda circo) | Oficina - produção de luminárias das 14h às 18h (tenda oficina 2) | Exposição Fé de Francisca (14h - praça de alimentação) | Massagem relaxante (14h espaço da beleza) | Oficina de produção de colares das 14h às 18h (tenda oficina 1) | Exposição Pegadas (16h - tendas) | Feira Literária (16h - tendas) | Show Fé de Francisca (18h - tenda circo) | Instalação de Pirâmides de Bambu (gramado da prefeitura) | Coral Municipal (20h30 - palco 2) | Pescuma, Henrique e Claudinho + Orquestra Sinfônica (21h palco 2)

Sexta, 29 de julho - Oficina - Iniciativa a palhaçaria para mulheres (14h às 16h - tenda circo) | Oficina pintura criativa (das 14h às 18h tenda oficina 2) | Exposição Fé de Francisca (14h - praça de alimentação) | Oficina de produção de colares (14h - tenda oficina 1) | Brincando com a Família (14h às 16h - tenda kid) | Chapada Beach - beach tênis, futevôlei e vôlei (14h - quadra de areia Homero Mouser) | Massagem relaxante (14h - espaço da beleza) | Palestras Memória da Chapada - curador Luiz Borges (15h câmara municipal) | Feira Literária (16h tendas) | Exposição Pegadas (16h tendas) | Roda de Leitura - Pedaco de Mundo Hub (16h tendas) | Mostra de Cinema Luzes do Cerrado (16h - tenda circo) | Apresentação musical com experimentação som de cocho (19h - tenda circo) | Instalação de Pirâmides de Bambu (gramado da prefeitura) | Banda da PM (19h - palco 2) | Scort Som 20h (palco 2) | Trio Maravilha (palco principal) | Raça negra (palco principal) | Matheuzinho (palco principal) | Rodriguinho Simpatia (palco principal)

Sábado, 30 de julho - Yôga (Parque da Quineira) | Oficina de viola de cocho com mestre Alcides (09h às 11h - tenda oficina 1) | Oficina de aproveitamento dos resíduos de origem têxteis (09h às 11h - tenda oficina 2) | Oficina de inclusão visual em audiovisual com celulares (09h às 12h - tenda circo) | Exposição pegadas (14h - tendas) | Feira literária (14h tendas) | Roda de leitura - pedaço de mundo hub (14h tendas) | O grande rabanete (14h tendas kid) | Corredor Sensorial (14h - gramado da prefeitura) | Chapada beach - beach tênis, futevôlei e vôlei (14h na quadra de areia Homero Mouser) | Exposição Fé de Francisca (14h na praça de alimentação) | Oficina de Produção de Colares (14h na tenda oficina 1) | Oficina Bordadeiras (14h na tenda oficina 2) | Exposição Bordadeiras (14h na tenda de exposição) | Exposição Artes Visuais (14h na tenda de exposição) | Massagem Relaxante (14h em frente a prefeitura) | Espetáculo: a mala de fugir e outros contos (14h na tendas circo) | Palestras Memória da Chapada - curador Luiz Borges (15h na Câmara Municipal) | Oficina de Capoeira Kids e Roda de Capoeira (15h no gramado da prefeitura) | Mostra de Cinema Luzes do Cerrado (16h na tenda circo) | Apresentação: Flor do Cambambi (17h palco 2) | Grupo Jovens Umutina de Barra do Bugres (18h no palco 2) | Apresentação de Dança do Ventre (19h no palco 2) | Intervenção Artística - flash mob - com o Coreógrafo Fernando Pael (19h no circuito do evento) | Instalação de Pirâmides de Bambu (gramado da prefeitura) | Totó Bodega, Pitú e Creonice | Cotinha Cuiabana (20h no palco 2) | MP Rock (palco principal) | Seu Jorge (palco principal) | Heróis de Brinquedo (palco principal)

DESBRAVE A NATUREZA

SONS
E TONS
DA
NATU-
REZA

Festival de Inverno
DE CHAPADA

ENTRADA
GRATUITA

35^a
FEIPEL

SONS E TONS DA NATUREZA

01/07
A 13/08

SERÁ INESQUECÍVEL



RAÇA NEGRA



SEU JORGE



RICK E RENNER

SHOWS
NACIONAIS
E REGIONAIS

OFICINAS
E FESTIVAL
GASTRONÔMICO



MATHEUS E KAUAN



ALMIR SATER

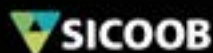


JET LAG



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA
festivaldeinvernochapada.com.br

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



DESACELERA

cotidiano

Rádio Ixpia lança campanha para frear o atropelamentos de animais nas rodovias



● **KATIANA PEREIRA**

Desacelera que os Bichos Irão Passar, esse é o tema da campanha de educação no trânsito idealizada pela Rádio Ixpia. A campanha busca conscientizar os motoristas e a população em geral sobre os altos índices de atropelamentos de animais nas rodovias.

Estrategicamente, a campanha será lançada no início das festividades do 35º Festival de Inverno da Chapada dos Guimarães, período em que irá aumentar consideravelmente o trânsito de veículos na MT 251, em que um dos destinos é Chapada.

Foi criado um vídeo, em animação, com conteúdo educativo sobre o tema da campanha, que será exibido no telão do Festival de Inverno e já está disponível nas redes sociais. O idealizador da campanha, Alcione Lescano, músico e professor da Unemat, falou sobre a importância em desacelerar nestes períodos de festas, atitude simples que tem resultado na preservação da fauna.

“Podemos também incluir,

Foi criado um vídeo, em animação, com conteúdo educativo sobre o tema da campanha, que será exibido no telão do Festival de Inverno e já está disponível nas redes sociais. Mire o celular para o QR CODE da imagem e veja o vídeo da campanha Desacelera que os bichos irão passar

além dos planos festivos-culturais, a conscientização quanto à prevenção de acidentes e atropelamentos de animais silvestres. Os motoristas que viajam pela rodovia MT- 251, que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães, precisam estar atentos à presença de animais na pista. Diariamente são atropelados pássaros, cobras, macacos, lobinhos e até onças”, disse o idealizador da campanha.

A Ixpia Rádio não tem fins lucrativos, comerciais ou ideológicos, ela tem a finalidade de difundir a cultura mato-grossense e também campanhas educativas.



O Tambá

Para dar vida à campanha, foi criado um personagem em forma de desenho, o Tambá, um tamanduá que representa os animais silvestres e que em um vídeo animado, faz um apelo aos motoristas que trafegam a rodovia MT 251 para que reduzam a velocidade, buscando assim, diminuir o número de atropelamento de animais silvestres e consequentemente, acidentes envolvendo a vida humana.

SIGA A RÁDIO IXPIA
 FACEBOOK.COM/IXPIARADIOUNEMAT
 INSTAGRAM.COM/IXPIARADIO
 YOUTUBE: IXPIA RÁDIO UNEMAT
 WWW.IXPIARADIO.COM.BR/

Radio IXPIA MÚSICA ON LINE

Música e Arte

AUTORAL DO MT rock

moda de viola samba rap

entrevistas rasqueado

E MUUITO MAIS...

MIRA E ESCUTA

ACESSE A RÁDIO IXPIA UNEMAT EM:
[HTTPS://IXPIARADIO.WEBSITENOTAR.NET/](https://ixpiaradio.websitenotar.net/)
[@IXPIARADIO](https://facebook.com/ixpiaradio)

CONTATO: 65 9 9949-4741
CONTATO@IXPIARADIO.COM.BR

UM PROJETO DE EXTENSÃO:
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

QUEM FAZ QUEIMADAS DEIXA RASTRO.

**O Governo de MT
monitora, via satélite,
todo o estado e vai
punir o infrator no CPF
ou CNPJ.**

DISK DENÚNCIA:
0800 647 7363
ou 193

